

Recuperação de Oócitos em Bovinos da Raça Gir e Girolando

Ludimille Mayara de Paula de Oliveira¹, Kauna Gaertner², Maurício Barros Fernandes³,
Juliano Zandoná⁴, João Filipi Scheffer Pereira⁵

Palavras-chave: Produção *in vitro*. Raças. OPU.

A quantidade de oócitos recuperados e a qualidade de oócitos está associada a maior produção de embriões *in vitro*. A recuperação de oócitos é influenciada por diversos fatores como a raça, idade da doadora, tamanho ovariano e fase do ciclo estral. O Brasil é o maior produtor mundial de embriões e exportador da técnica de produção *in vitro* de embriões (IETS, 2013). A produção de embriões *in vitro* (PIVE) está sendo utilizada e aprimorada (COELHO et al., 1998). Dentre vários fatores, a raça da doadora de oócitos e do reprodutor são os mais influentes na eficiência desse sistema (VARAGO et al., 2008). O número de oócitos obtidos por sessão de aspiração folicular pode ser um mecanismo de seleção de boas doadoras de oócitos, beneficiando o processo de PIVE para obtenção de embriões *in vitro*. O objetivo deste estudo foi avaliar a diferença entre raças na recuperação de oócitos bovinos. Foram avaliadas 150 sessões de aspiração folicular nas raças Gir (n=77) e Girolando (n=73), obtendo como total de oócitos na raça Gir (1075,0) e Girolando (1331,0). Os dados consistem de um levantamento das amostras recebidas em laboratório comercial entre os anos de 2009 e 2010. A avaliação foi realizada através da diferença estatística no número médio de oócitos recuperados e a distribuição da frequência do número de oócitos recuperados por raça. Para análise estatística foi utilizado ANOVA com comparação de médias pelo teste Bonferroni. Na distribuição de frequências, observou-se nas raças as porcentagens de amostras do rebanho avaliado que recuperaram até 5 oócitos e entre 6-15 oócitos, sendo Gir (36,36/36,36%) e Girolando (35,61/24,65%). Os valores de frequência mostram a diferença entre as fêmeas do rebanho e apontam a necessidade de se efetivar na técnica somente fêmeas de alta recuperação oocitária. A raça Girolando, se destacou por ser a única a apresentar aproximadamente 10% do rebanho com recuperação entre 36 e 45 oócitos e por recuperar até 55 oócitos. A tabela 1, mostra que existe diferença estatística ($p < 0,05$) na média de oócitos recuperados entre as raças Gir (13,96) e Girolando (18,23). A diferença encontrada entre as raças, demonstra que a raça pode ser um fator limitante para o sucesso da produção de embriões *in vitro*, sendo correto a aplicação em raças com alto potencial de recuperação oocitária. Em conclusão, as diferenças encontradas entre as raças demonstram a necessidade de aplicação da técnica em raças de maior potencial de recuperação de oócitos e produção embrionária. Os dados também sugerem a necessidade de avaliação individual da fêmea para o sucesso da PIVE.

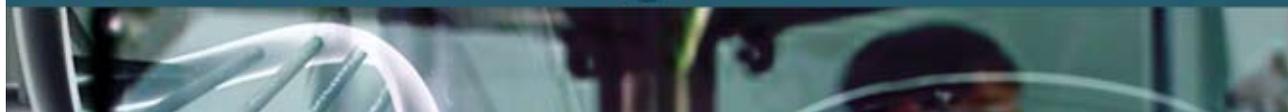
1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Curso de Medicina Veterinária – UTP

3 Prófv Genética Animal – São José do Rio Preto - SP

4 Médico Veterinário – Granja Modelo – Palma Sola - SC

5 Curso de Medicina Veterinária – UTP



Referências

COELHO, L.A.; ESPER, C.R.; GARCIA, J.M. et al. Avaliação das condições de maturação oocitária e do efeito do reprodutor na produção *in vitro* de embriões bovinos. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 35, n. 3, p. 120-122, 1998.

IETS - International Embryo Transfer Society. 2012 - Statistics of embryo collection and transfer in domestic farm animals. *Embryo Transfer Newsletter – IETS*, v. 31, p. 24-46, 2013.

VARAGO F.C., MENDONÇA L.F., LAGARES M.A. Produção *in vitro* de embriões bovinos: estado da arte e perspectivas de uma técnica em constante evolução. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v. 32, p. 100-109, 2008.